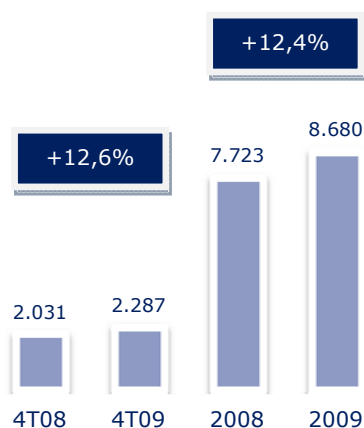


Lucro líquido recorrente cresce 9,8% e atinge novo recorde de R\$419,1 milhões em 2009. Prêmios totalizam R\$8,7 bilhões, com aumento de 12,4%.

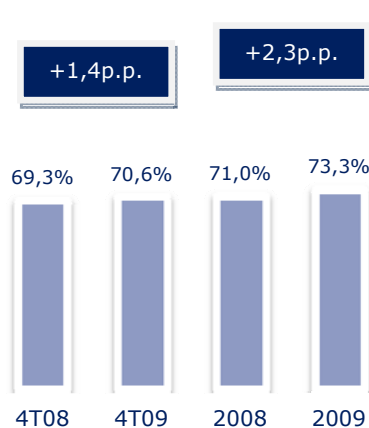
Destaques do período

- ▶ Lucro líquido é de R\$149,7 milhões no 4T09, com crescimento de 68,1% em relação ao 4T08. No ano, lucro líquido alcança R\$419,1 milhões com crescimento de 9,8% em relação ao lucro líquido recorrente de 2008. Rentabilidade do patrimônio atinge 17,6% no ano e a Companhia encerra o exercício com total de ativos de R\$12,4 bilhões.
- ▶ Prêmios de seguros crescem 12,6% no 4T09 em relação ao 4T08 (crescimento de 1,9% em relação ao 3T09), e totalizam R\$2,3 bilhões. No ano, prêmios de seguros crescem 12,4% e atingem R\$8,7 bilhões. Seguro saúde aumenta 12,6% no 4T09 em relação ao 4T08 (aumento de 3,6% em relação ao 3T09), com prêmios da carteira de saúde grupal crescendo 16,7% (crescimento de 4,2% em relação ao 3T09), e destaque para os prêmios do segmento de pequenas e médias empresas, que aumentam 24,9%. No ano, prêmios de seguro saúde crescem 10,2% em relação a 2008. Prêmios de seguros de automóveis crescem 35,2% no 4T09 em relação ao 4T08 (crescimento de 5,8% em relação ao 3T09) e 25,0% no ano. Frota segurada atinge 2,3 milhões de veículos no final de 2009.
- ▶ Índice de sinistralidade total é de 70,6% no 4T09, com aumento de 1,4 p.p. em relação ao 4T08 (queda de 3,4 p.p. em relação ao 3T09). No ano, índice de sinistralidade total tem incremento de 2,3 p.p. encerrando o período em 73,3%. Sinistralidade do seguro saúde atinge 79,1% no 4T09, com incremento de 3,8 p.p. em relação ao 4T08 (queda de 1,3 p.p. em relação ao 3T09). Seguros de automóveis registram sinistralidade de 57,2% no 4T09, com queda de 3,4 p.p. em relação ao 4T08 (queda de 5,4 p.p. em relação ao 3T09).
- ▶ Índice combinado atinge 98,1% no 4T09, com queda de 0,4 p.p. em relação ao 4T08 (redução de 2,6 p.p. em relação ao 3T09). No ano, índice atinge 99,4% e apresenta crescimento de 1,0 p.p..
- ▶ Resultado dos investimentos totaliza R\$157,3 milhões no 4T09 com rentabilidade equivalente a 114,5% do CDI. No ano a rentabilidade é de 115,9% do CDI.

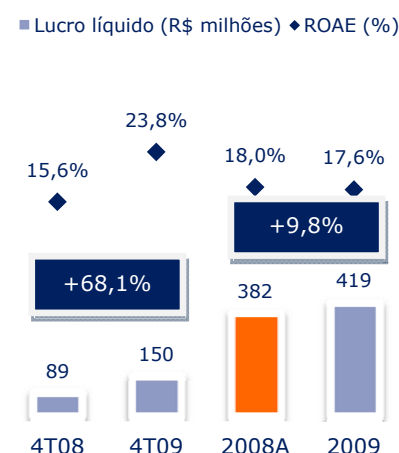
Prêmios de seguros R\$ milhões



Índice de sinistralidade % prêmios ganhos



Lucro líquido e rentabilidade



Operações de seguros

Prêmios de seguros R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%	3T09	Δ%	2009	2008	Δ%
Seguro saúde	1.198,8	1.064,4	12,6	1.157,3	3,6	4.515,3	4.099,0	10,2
Seguro saúde grupal	840,8	720,4	16,7	807,1	4,2	3.113,7	2.689,1	15,8
Seguro saúde Individual	358,0	344,0	4,1	350,1	2,3	1.401,6	1.409,8	-0,6
Seguros de automóveis	824,1	609,7	35,2	779,2	5,8	2.933,2	2.345,7	25,0
Seguros de outros ramos elementares	129,8	230,8	-43,8	180,3	-28,0	733,4	782,0	-6,2
Seguros de pessoas	134,1	126,4	6,1	127,5	5,2	497,6	496,6	0,2
Total	2.286,8	2.031,3	12,6	2.244,3	1,9	8.679,6	7.723,2	12,4
Prêmios ganhos R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%	3T09	Δ%	2009	2008	Δ%
Seguro saúde	1.199,2	1.065,6	12,5	1.150,9	4,2	4.506,4	4.097,2	10,0
Seguro saúde grupal	838,7	719,2	16,6	803,8	4,3	3.105,4	2.684,1	15,7
Seguro saúde Individual	360,5	346,4	4,1	347,1	3,9	1.401,1	1.413,0	-0,8
Seguros de automóveis	715,8	575,7	24,3	659,9	8,5	2.567,4	2.177,4	17,9
Seguros de outros ramos elementares	75,2	95,4	-21,1	80,5	-6,5	335,5	367,9	-8,8
Seguros de pessoas	96,5	87,6	10,1	91,8	5,1	367,8	342,7	7,4
Total	2.086,8	1.824,3	14,4	1.983,0	5,2	7.777,2	6.985,1	11,3
Índice de sinistralidade %	4T09	4T08	Δ(p.p.)	3T09	Δ(p.p.)	2009	2008	Δ(p.p.)
Seguro saúde	79,1%	75,3%	3,8	80,4%	-1,3	80,8%	76,3%	4,5
Seguro saúde grupal	76,2%	71,4%	4,8	76,7%	-0,5	77,9%	72,6%	5,3
Seguro saúde Individual	85,9%	83,4%	2,5	89,0%	-3,2	87,1%	83,3%	3,8
Seguros de automóveis	57,2%	60,6%	-3,4	62,6%	-5,4	61,5%	64,1%	-2,7
Seguros de outros ramos elementares	86,9%	77,4%	9,4	100,8%	-13,9	80,9%	67,7%	13,2
Seguros de pessoas	52,4%	43,6%	8,8	52,5%	-0,1	57,0%	54,4%	2,6
Total	70,6%	69,3%	1,4	74,0%	-3,4	73,3%	71,0%	2,3
Índice de despesas de comercialização %	4T09	4T08	Δ(p.p.)	3T09	Δ(p.p.)	2009	2008	Δ(p.p.)
Seguro saúde	6,1%	5,6%	0,5	6,0%	0,1	5,9%	5,4%	0,4
Seguro saúde grupal	8,3%	7,9%	0,4	8,2%	0,1	8,1%	7,8%	0,3
Seguro saúde Individual	0,9%	0,9%	0,0	0,9%	0,0	0,9%	1,0%	0,0
Seguros de automóveis	18,4%	18,6%	-0,3	18,2%	0,2	18,3%	18,9%	-0,5
Seguros de outros ramos elementares	19,8%	19,4%	0,4	19,4%	0,4	18,6%	19,1%	-0,4
Seguros de pessoas	23,1%	25,3%	-2,2	24,4%	-1,3	22,3%	21,1%	1,2
Total	11,6%	11,4%	0,2	11,5%	0,1	11,3%	11,1%	0,2

Índice de margem bruta %	4T09	4T08	Δ(p.p.)	3T09	Δ(p.p.)	2009	2008	Δ(p.p.)
Seguro saúde	14,8%	19,0%	-4,3	13,6%	1,2	13,3%	18,2%	-4,9
Seguro saúde grupal	15,4%	20,7%	-5,2	15,1%	0,3	13,9%	19,6%	-5,6
Seguro saúde Individual	13,2%	15,7%	-2,4	10,0%	3,2	11,9%	15,7%	-3,8
Seguros de automóveis	24,4%	20,7%	3,7	19,2%	5,2	20,2%	17,0%	3,2
Seguros de outros ramos elementares	(6,6%)	3,1%	-9,8	(20,1%)	13,5	0,4%	13,2%	-12,8
Seguros de pessoas	24,5%	31,1%	-6,6	23,1%	1,4	20,7%	24,5%	-3,8
Total	17,8%	19,3%	-1,5	14,5%	3,3	15,4%	17,9%	-2,5
Índice combinado %	4T09	4T08	Δ(p.p.)	3T09	Δ(p.p.)	2009	2008	Δ(p.p.)
Índice combinado	98,1%	98,5%	-0,4	100,7%	-2,6	99,4%	98,4%	1,0

Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

R\$ milhões	4T09	4T08	Δ	3T09	Δ	2009	2008	Δ
Lucro líquido	149,7	89,1	68,1%	81,0	84,8%	419,1	415,9	0,8%
Lucro líquido ajustado	149,7	89,1	68,1%	81,0	84,8%	419,1	381,8	9,8%
ROAE	23,8%	15,6%	8,2p.p.	12,9%	10,9p.p.	17,6%	19,6%	-2,0p.p.
ROAE ajustado	23,8%	15,6%	8,2p.p.	12,9%	10,9p.p.	17,6%	18,0%	-0,4p.p.
Lucro líquido por ação (R\$) *	0,5352	0,3170	68,8%	0,2888	85,3%	1,4986	1,4796	1,3%
Lucro líquido por ação ajustado (R\$) *	0,5352	0,3170	68,8%	0,2888	85,3%	1,4986	1,3593	10,2%
Lucro líquido por unit (R\$) *	1,6055	0,9510	68,8%	0,8665	85,3%	4,4958	4,4388	1,3%
Lucro líquido por unit ajustado (R\$) *	1,6055	0,9510	68,8%	0,8665	85,3%	4,4958	4,0778	10,2%

(*) Controladora

Importante: alguns percentuais e outros valores incluídos neste comentário de desempenho foram arredondados para facilitar a apresentação e por isso podem apresentar pequenas diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

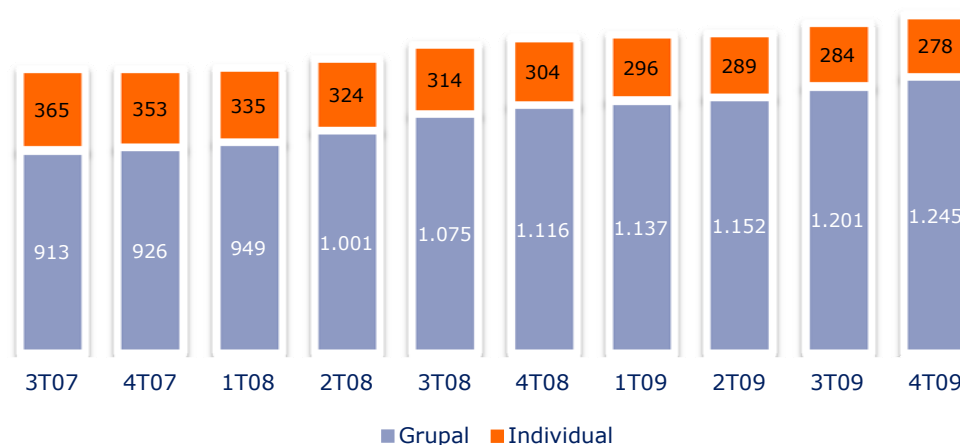
Seguro saúde

Prêmios de seguros | Prêmios de seguro saúde totalizaram R\$1,2 bilhão no 4T09, crescendo 12,6% em relação ao 4T08 (crescimento de 3,6% em relação ao 3T09). No ano, prêmios de seguro saúde totalizaram R\$4,5 bilhões (52,0% do total de prêmios de seguros), crescendo 10,2% em relação a 2008.

Prêmios de seguro saúde grupal totalizaram R\$840,8 milhões no 4T09, com aumento de 16,7% em relação ao 4T08 (aumento de 4,2% em relação ao 3T09). No ano, o segmento de seguro saúde grupal contava com um total de 1.245 mil membros segurados, com aumento de 11,5% em relação ao 4T08 (aumento de 3,7% em relação ao 3T09). O crescimento dos prêmios de seguro saúde grupal no 4T09 é explicado pelo aumento do número de membros segurados e pelos reajustes aplicados às apólices vigentes. Os prêmios do segmento de seguro saúde para pequenas e médias empresas (PME) apresentaram expansão de 24,9% no 4T09 em relação ao 4T08 (expansão de 5,3% em relação ao 3T09), alcançando um total de R\$162,0 milhões. Essa expansão se deve ao aumento de 21,0% no número de membros segurados, com a carteira atingindo 178.595 membros no final do período (expansão de 5,2% em relação ao 3T09). A carteira de planos odontológicos encerrou o 4T09 com 167.621 membros, apresentando crescimento de 51,0% em relação ao 4T08 (crescimento de 12,9% em relação ao 3T09), em consequência do resultado positivo das campanhas promocionais e ações de vendas cruzadas realizadas na base de segurados. No ano, os prêmios de saúde grupal representavam 35,9% do total de prêmios de seguros e 69,0% dos prêmios de seguro saúde.

No seguro saúde individual, os prêmios alcançaram R\$358,0 milhões no 4T09, com aumento de 4,1% em relação ao 4T08 (crescimento de 2,3% em relação ao 3T09). No ano, os prêmios apresentaram queda de 0,6% encerrando o período com R\$1,4 bilhão. A carteira de seguro saúde individual apresentou redução de 8,5% no 4T09 em relação ao 4T08 (redução de 1,8% em relação ao 3T09), finalizando o período com 278.320 membros. A ANS aprovou aumento de 6,76% para as apólices de seguro saúde individual emitidas a partir da vigência da Lei nº 9.656/98 e o mesmo índice proporcional para as apólices emitidas antes da vigência da referida lei. No ano, os prêmios de saúde individual representavam 16,2% do total dos prêmios de seguros e 31,0% dos prêmios de seguro saúde.

Beneficiários de seguro saúde mil



Índice de sinistralidade | A sinistralidade total do seguro saúde foi de 79,1% no 4T09, aumentando 3,8 p.p. em relação ao 4T08 (queda de 1,3 p.p. em relação ao 3T09). No ano, o índice foi de 80,8% com aumento de 4,5 p.p. em comparação a 2008.

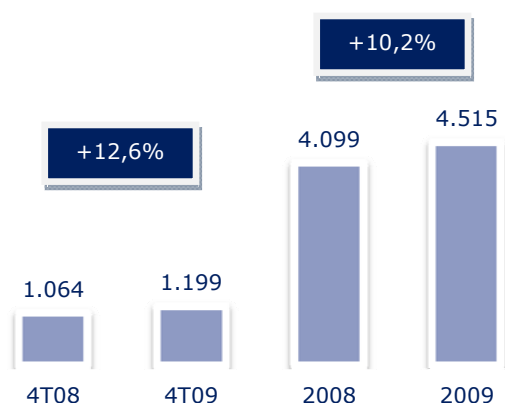
A sinistralidade do seguro saúde grupal aumentou 4,8 p.p no 4T09 em relação ao 4T08 (queda de 0,5 p.p. em relação ao 3T09), encerrando o período em 76,2%. O aumento no índice de sinistralidade do seguro saúde grupal no 4T09 é explicado pelo aumento do custo dos serviços médicos e pelo aumento da frequência de utilização observada em todo o mercado, que, no entanto, já apresentou uma melhora em relação ao 3T09. A queda observada em relação ao 3T09 também é explicada pelos reajustes aplicados às apólices coletivas.

Na carteira de seguro saúde individual, o aumento da sinistralidade no 4T09 foi de 2,5 p.p. para 85,9% (queda de 3,2 p.p. em relação ao 3T09). Esse incremento também é atribuído em parte à maior frequência de utilização observada em todo o mercado e ao aumento dos custos dos serviços médicos, que posteriormente constituirão base para reajustes futuros.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização do seguro saúde foi de 6,1% no 4T09, com aumento de 0,5 p.p. em relação ao 4T08 (aumento de 0,1 p.p. em relação ao 3T09). O aumento observado no 4T09 é explicado pela mudança na composição da carteira, com maior participação do seguro saúde grupal e do segmento de pequenas e médias empresas em comparação com a carteira de saúde individual, que, por não estar ativa não gera novas despesas de comercialização.

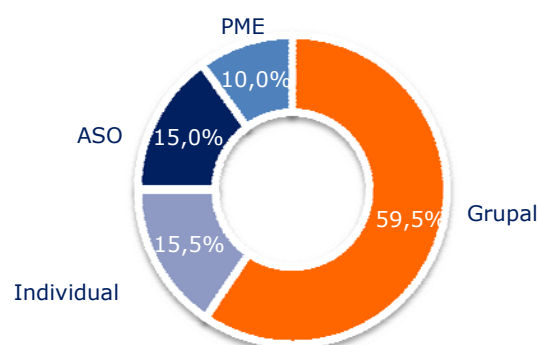
Prêmios de seguros

R\$ milhões



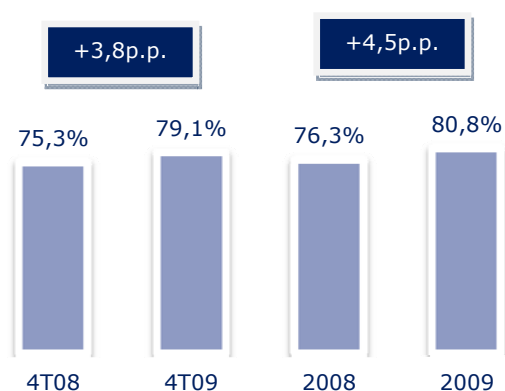
Beneficiários 2009

Total | 1,8 milhão de beneficiários



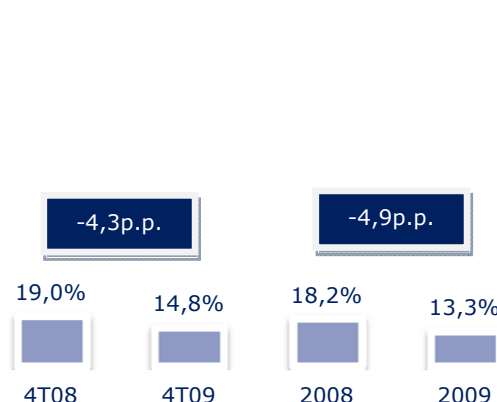
Índice de sinistralidade

% prêmios ganhos



Margem bruta

% prêmios ganhos



Seguros de automóveis

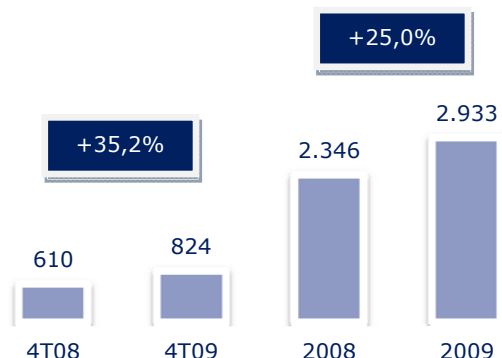
Prêmios de Seguros | Pelo terceiro trimestre consecutivo, os prêmios de seguros de automóveis apresentaram expressivo crescimento, totalizando R\$824,1 milhões no 4T09, com aumento de 35,2% em relação ao 4T08 (aumento de 5,8% em relação ao 3T09). Não só os prêmios emitidos no trimestre são recordes, como também o número de apólices emitidas no período é o maior desde a abertura de capital da companhia, em outubro de 2007, com crescimento de 27,8% em relação ao 4T08. No ano, os prêmios de seguros de automóveis (33,8% do total de prêmios de seguros da Companhia) cresceram 25,0% em relação a 2008, encerrando o período com R\$2,9 bilhões. O aumento dos prêmios é explicado pelo crescimento da frota segurada, que atingiu 2.288 mil veículos no final do 4T09, com acréscimo de 19,1% em relação ao 4T08 (acréscimo de 6,5% em relação ao 3T09), e pelo aumento do prêmio anual médio. O desempenho dessa carteira reflete ainda a reação positiva do mercado de automóveis às medidas de incentivo adotadas pelo governo, que levaram a um aumento de 11,4% na venda de veículos novos em 2009 em relação a 2008, de acordo com a ANFAVEA. A indústria de seguros continua se beneficiando dessas medidas, com o ramo de automóveis crescendo 13,0% no acumulado do ano, segundo dados da SUSEP. Neste mesmo período a SulAmérica cresceu 25,0% e alcançou uma participação de mercado de 17,0%, com aumento de 1,7 p.p. em relação ao final de 2008.

Índice de sinistralidade | A sinistralidade de seguros de automóveis novamente apresentou queda, ficando em 57,2% no 4T09, com redução de 3,4 p.p. em relação ao 4T08 (redução de 5,4 p.p. em relação ao 3T09). Esse resultado representa o menor índice de sinistralidade obtido nessa carteira desde a abertura de capital da companhia. No ano, a queda da sinistralidade foi de 2,7 p.p. com o índice encerrando o período em 61,5%. Essa queda é explicada pelo contínuo aprimoramento do processo de precificação e uma melhor política de aceitação adotados pela companhia, além do aumento do prêmio médio, em linha com as condições de mercado, sendo parcialmente impactada pelo reforço nas reservas judiciais em decorrência de mudança em estimativas, que vem sendo realizado desde o 2T09.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização de seguros de automóveis apresentou redução de 0,3 p.p. no 4T09, atingindo 18,4% (aumento de 0,2 p.p. em relação ao 3T09). No ano, o índice mostrou uma melhora de 0,5 p.p. em relação a 2008, encerrando o período em 18,3%.

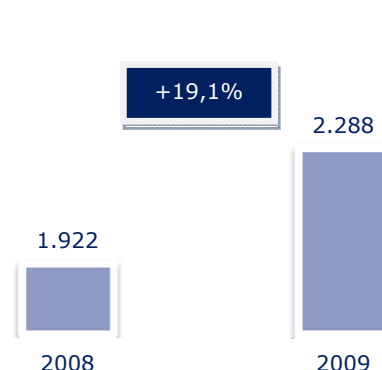
Prêmios de seguros

R\$ milhões



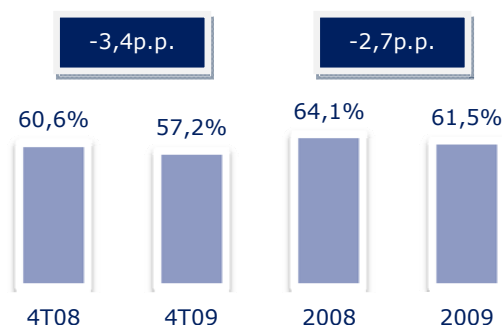
Frota segurada

mil veículos



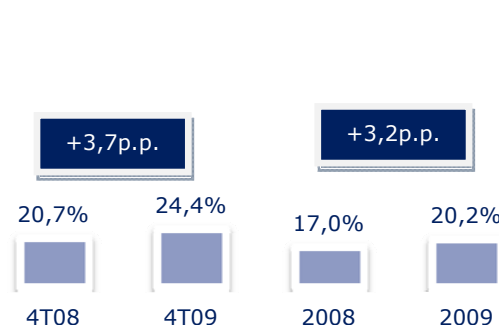
Índice de sinistralidade

% prêmios ganhos



Margem bruta

% prêmios ganhos



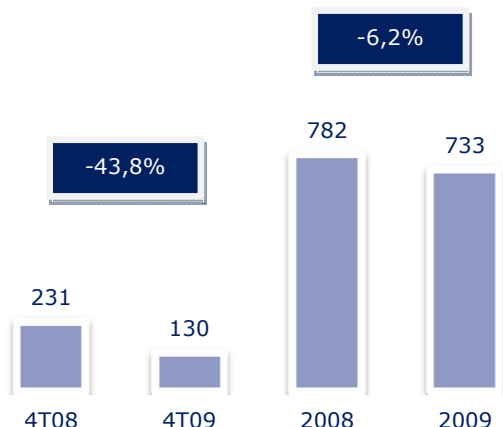
Seguros de outros ramos elementares

Prêmios de seguros | Os prêmios do segmento de outros ramos elementares totalizaram R\$129,8 milhões no 4T09, com queda de 43,8% em relação ao 4T08 (queda de 28,0% em relação ao 3T09). No ano, os prêmios desse segmento (8,5% do total de prêmios de seguros da Companhia) apresentaram queda de 6,2% em relação a 2008, com prêmios encerrando o período em R\$733,4 milhões. Esta queda é em parte explicada pela revisão da política de aceitação de riscos adotada na carteira, mediante a qual a companhia se tornou mais seletiva.

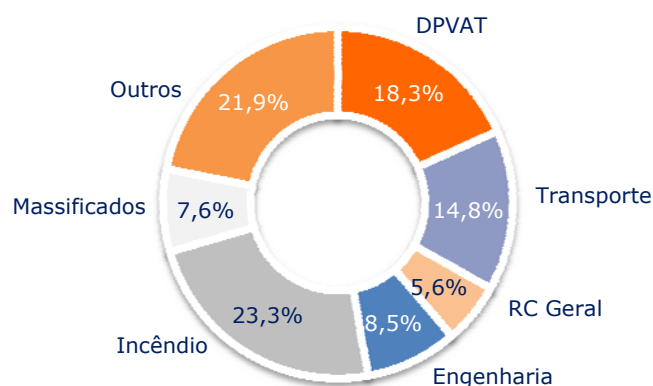
Índice de sinistralidade | A sinistralidade do segmento de outros ramos elementares atingiu 86,9% no 4T09, com aumento de 9,4 p.p. em relação ao 4T08 (queda de 13,9 p.p. em relação ao 3T09). Essa elevação é explicada pelo aumento de provisões técnicas em linha com a experiência da carteira e pela revisão de contingências para sinistros judiciais. No ano, a sinistralidade foi de 80,9%, crescendo 13,2 p.p. em relação a 2008, principalmente pelo aumento dos sinistros ocorridos no 3T09 e o incremento das provisões no 4T09.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização apresentou aumento de 0,4 p.p. para 19,8% no 4T09 na comparação com o 4T08 (aumento de 0,4 p.p. em relação ao 3T09). No ano, o índice foi de 18,6%, queda de 0,4% em relação a 2008.

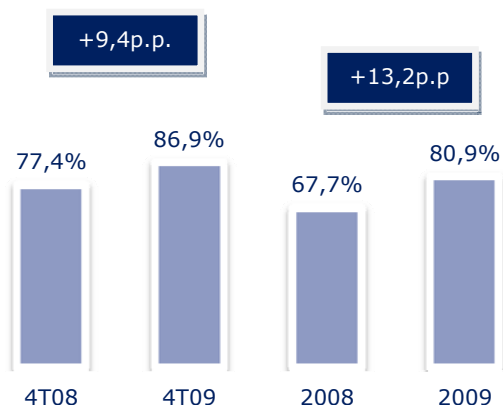
Prêmios de seguros
R\$ milhões



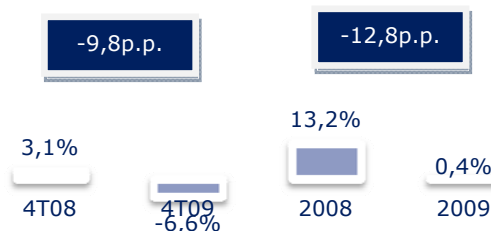
Composição do segmento 2009
Total | R\$733,4 milhões



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Margem bruta
% prêmios ganhos



Seguros de pessoas

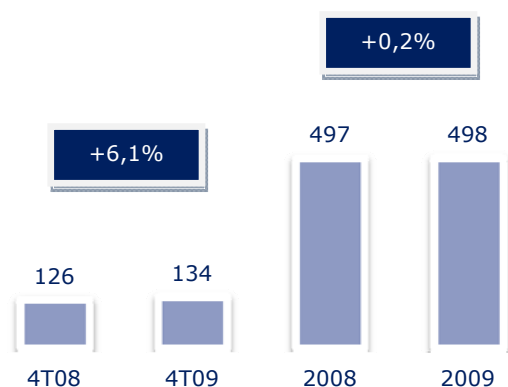
Prêmios de seguros | Os prêmios de seguros de pessoas cresceram 6,1% no 4T09 em relação ao 4T08 (aumento de 5,2% em relação ao 3T09), totalizando R\$134,1 milhões. No ano, os prêmios do segmento (5,7% do total de prêmios de seguros da Companhia) apresentaram crescimento de 0,2% em relação a 2008, totalizando R\$497,6 milhões. O crescimento observado nos prêmios de seguros de pessoas no 4T09 é explicado principalmente pelo desempenho do VGBL, cujos prêmios aumentaram 38,6% em relação ao 4T08, e pelo desempenho da carteira de vida em grupo e acidentes pessoais. A carteira encerrou 2009 com 2.484 mil vidas, aumentando 4,3% sobre 2008.

Índice de sinistralidade | A sinistralidade de seguros de pessoas foi de 52,4% no 4T09, com aumento de 8,8 p.p. em relação ao 4T08 (queda de 0,1 p.p. em relação ao 3T09). Esse aumento se deve ao benefício gerado pela reavaliação de passivos judiciais no 4T08, com menor impacto no 4T09. A reavaliação tem por base o histórico de pagamentos e êxitos nas ações judiciais. No ano, a sinistralidade apresentou aumento de 2,6 p.p. encerrando o período em 57,0%, em função do aumento das reservas de sinistros judiciais por mudança de estimativa.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização de seguros de pessoas apresentou queda de 2,2 p.p. para 23,1% no 4T09 (queda de 1,3 p.p. em relação ao 3T09), explicado principalmente pelas condições comerciais das novas apólices. No ano, o índice de despesas de comercialização aumentou 1,2 p.p. encerrando o período em 22,3%.

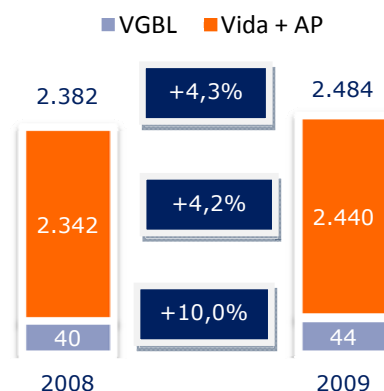
Prêmios de seguros

R\$ milhões



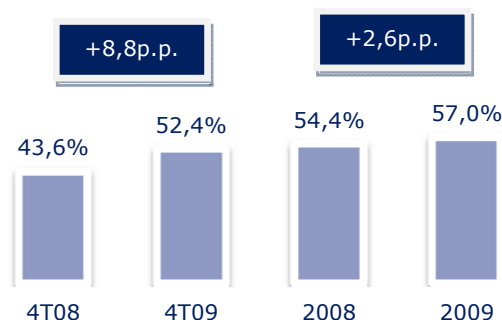
Segurados

mil



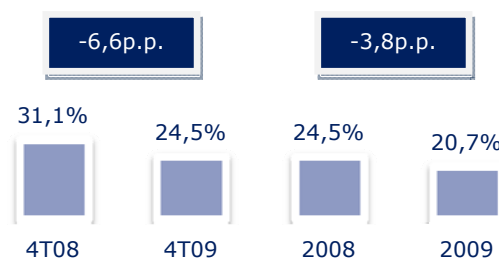
Índice de sinistralidade

% prêmios ganhos



Margem bruta

% prêmios ganhos



Outras receitas e despesas operacionais de seguros

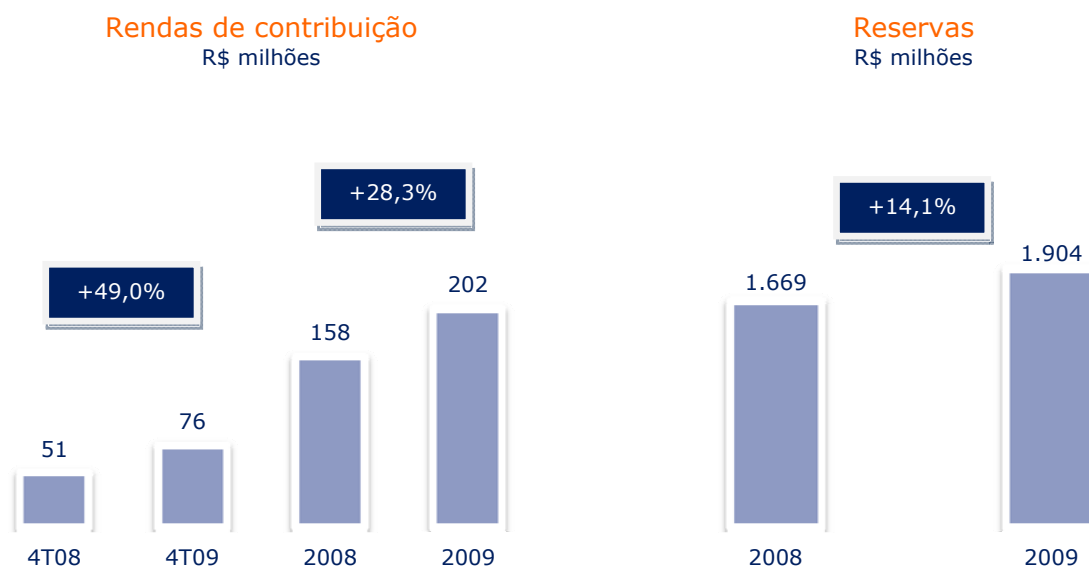
R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%	3T09	Δ%	2009	2008	Δ%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(51,2)	(56,7)	-9,8	(42,5)	20,5	(105,9)	(83,9)	26,2

O aumento nas despesas operacionais observado em 2009 em relação a 2008 deve-se principalmente à reversão da provisão para devedores duvidosos feita em 2008 em consequência da cobrança retroativa dos prêmios de saúde, ao aumento das despesas com inspeção de risco, sinistros e outras relacionadas às atividades de seguros e ao aumento das provisões para processos judiciais não relacionados a coberturas, parcialmente compensados pela maior receita com custo de apólice.

Resultado das operações de previdência

R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%	3T09	Δ%	2009	2008	Δ%
Resultado das operações de previdência	6,6	1,8	271,1	15,9	-58,8	27,4	14,7	87,0

As operações de previdência registraram um aumento de resultados de R\$12,7 milhões ou 87,0% em 2009 em relação a 2008. Esse aumento é explicado principalmente pela redução das provisões de oscilação financeira dos planos indexados a índices gerais de preço. As contribuições de previdência registraram um aumento de 28,3% em 2009 em relação a 2008, acumulando R\$202,1 milhões no ano. As reservas de previdência cresceram 14,1% em 2009 em comparação a 2008, atingindo R\$1.904 milhões.



Resultado com operações de assistência à saúde

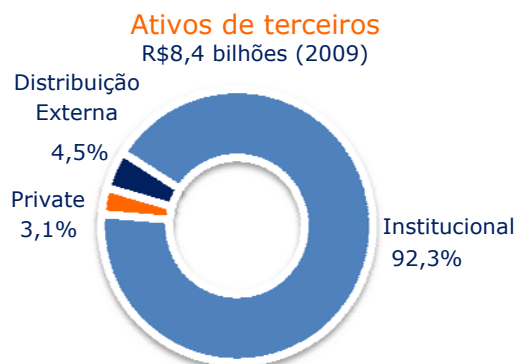
R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%	3T09	Δ%	2009	2008	Δ%
Resultado com operações de assistência à saúde	8,4	3,5	138,4	7,5	11,4	30,9	28,6	8,0

O resultado com operações de assistência à saúde (planos administrados de pós-pagamento) cresceu 8,0% em relação a 2008, alcançando R\$30,9 milhões, devido ao aumento na taxa média de administração por beneficiário. A carteira encerrou o período com 268,5 mil beneficiários, com queda de 1,5%.

Resultado das operações de gestão de ativos

R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%	3T09	Δ%	2009	2008	Δ%
Resultado das operações de gestão de ativos	4,6	4,4	6,1	4,7	-1,9	19,5	23,4	-16,7

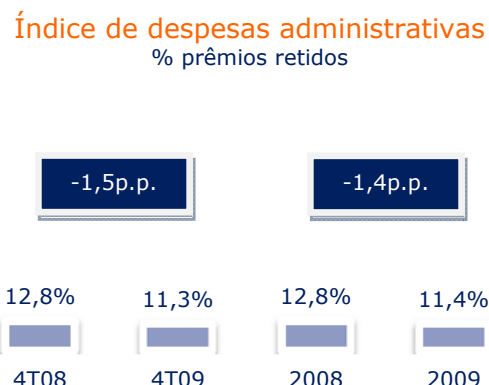
O volume de ativos administrados pela Sul América Investimentos D.T.V.M. S.A. cresceu 20,6%, encerrando 2009 com R\$14,4 bilhões (segundo critério da ANBIMA). O resultado das operações de gestão de ativos apresentou redução de R\$3,9 milhões em 2009 em linha com uma maior alocação dos recursos dos clientes em fundos com perfil mais conservador e, portanto, com menores taxas de administração.



Despesas administrativas

R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%	3T09	Δ%	2009	2008	Δ%
Pessoal próprio	(125,7)	(119,6)	5,1	(119,6)	5,1	(474,6)	(469,5)	1,1
Serviços de terceiros	(49,3)	(45,6)	8,1	(43,0)	14,7	(184,1)	(173,2)	6,3
Localização e funcionamento	(49,0)	(50,0)	-1,9	(52,4)	-6,4	(197,2)	(184,5)	6,9
Publicidade e propaganda	(24,5)	(20,5)	19,5	(23,6)	3,8	(72,5)	(67,6)	7,4
Outras despesas administrativas	(3,6)	(7,9)	-54,4	(4,8)	-25,0	(16,1)	(42,1)	-61,8
Total	(252,1)	(243,6)	3,5	(243,4)	3,6	(944,5)	(936,9)	0,8
Índice de despesas administrativas sobre prêmios retidos (%)	11,3%	12,8%	-1,5p.p.	11,3%	0,0p.p.	11,4%	12,8%	-1,4p.p.

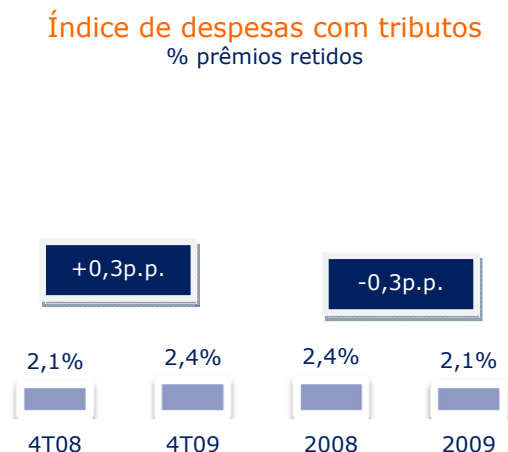
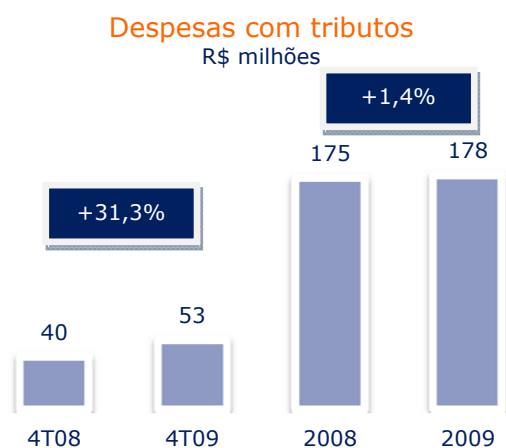
As despesas administrativas aumentaram apenas 0,8% em 2009 em comparação a 2008, enquanto o índice caiu 1,4 p.p., encerrando o período correspondendo a 11,4% dos prêmios retidos. A melhora no índice evidencia os resultados positivos de programa de aprimoramento da eficiência operacional em curso na Companhia.



Despesas com tributos

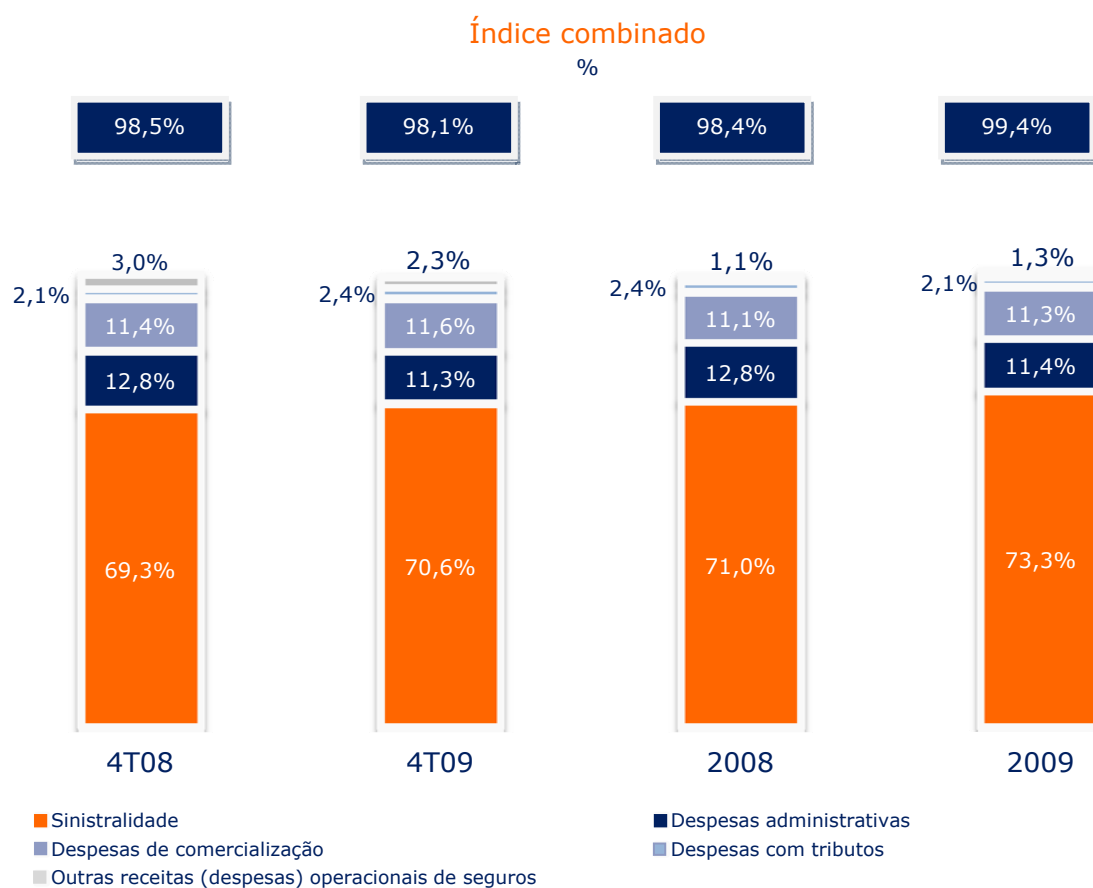
R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%	3T09	Δ%	2009	2008	Δ%
Despesas com tributos	(52,8)	(40,2)	31,3	(40,9)	29,1	(177,9)	(175,4)	1,4

Despesas com tributos aumentaram 1,4% em 2009, representando 2,1% dos prêmios retidos. O aumento de R\$2,5 milhões é explicado, principalmente, pela maior despesa com PIS e COFINS no período e pelo ajuste em provisões para contingências fiscais.



Índice combinado

%	4T09	4T08	Δ(p.p.)	3T09	Δ(p.p.)	2009	2008	Δ(p.p.)
Índice combinado	98,1%	98,5%	-0,4	100,7%	-2,6	99,4%	98,4%	1,0



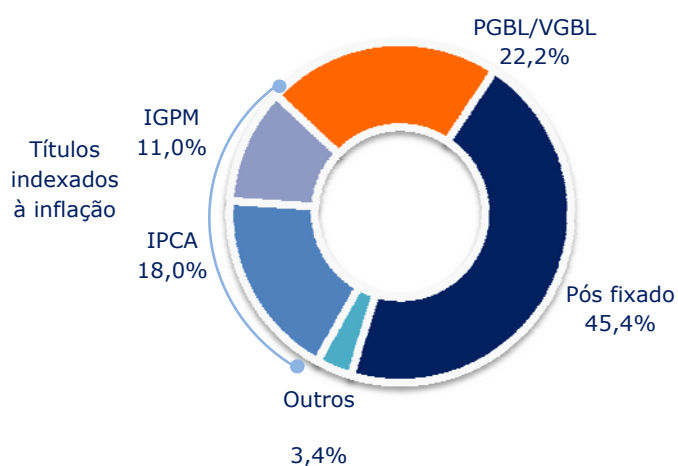
Resultado financeiro

R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%	3T09	Δ%	2009	2008	Δ%
Resultado de investimentos	157,3	147,8	6,4	165,7	-5,1	678,9	606,4	12,0
Resultado de empréstimos	(9,7)	(15,4)	37,2	(9,6)	0,9	(43,3)	(47,5)	-8,9
Varição no passivo de previdência	(48,1)	(29,6)	62,3	(53,6)	-10,2	(197,1)	(154,6)	27,5
Outros	30,2	32,8	-8,0	36,8	-17,8	125,9	92,7	35,8
Total	129,7	135,7	-4,4	139,3	-6,9	564,4	497,0	13,6

O saldo das aplicações em títulos e valores mobiliários da Companhia aumentou 17,2% em 2009 em relação a 2008, totalizando R\$6,8 bilhões. Desse total, cerca de 97,0% estão alocados em ativos de renda fixa e 3% são representados por ativos de renda variável. A rentabilidade das aplicações no 4T09 foi de 114,5% do CDI, acumulando o equivalente a 115,9% no ano. O total do resultado financeiro apresentou aumento de 13,6% em 2009 em relação a 2008, devido ao aumento no saldo médio das aplicações, ao ganho na realização de títulos pré-fixados, à redução dos encargos financeiros de passivos judiciais e à variação positiva referente ao desconto concedido, no 1T08, sobre os prêmios complementares de saúde individual. O aumento foi parcialmente compensado pela reavaliação da base de passivos contingentes.

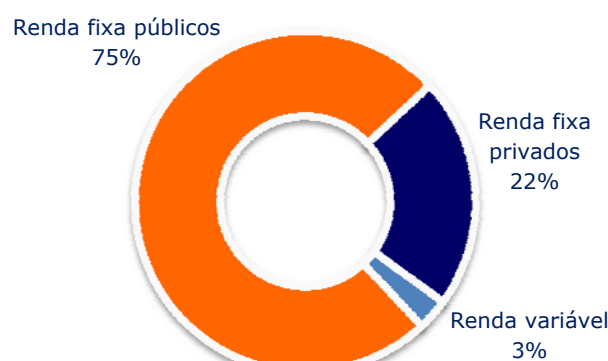
Investimentos por indexador

Total | R\$6,8 bilhões



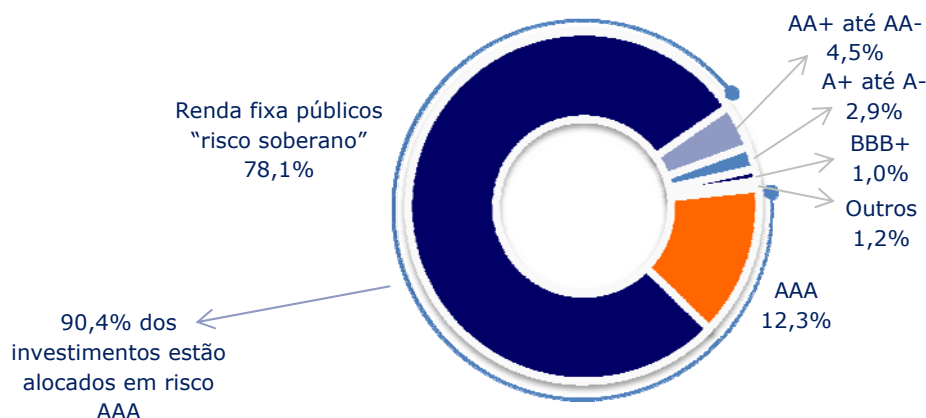
Alocação dos investimentos

Total | R\$6,8 bilhões



Investimentos por rating

Total | R\$6,6 bilhões



(*) Exclui renda variável, *senior notes*, fundos mútuos e depósitos a prazo com garantia especial.

Imposto de renda e contribuição social

R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%	3T09	Δ%	2009	2008	Δ%
Imposto de renda e contribuição social	0,3	(36,8)	n.a.	(36,2)	n.a.	(129,8)	(211,9)	-38,8
Imposto de renda e contribuição social ajustado	0,3	(36,8)	n.a.	(36,2)	n.a.	(129,8)	(151,4)	-14,3

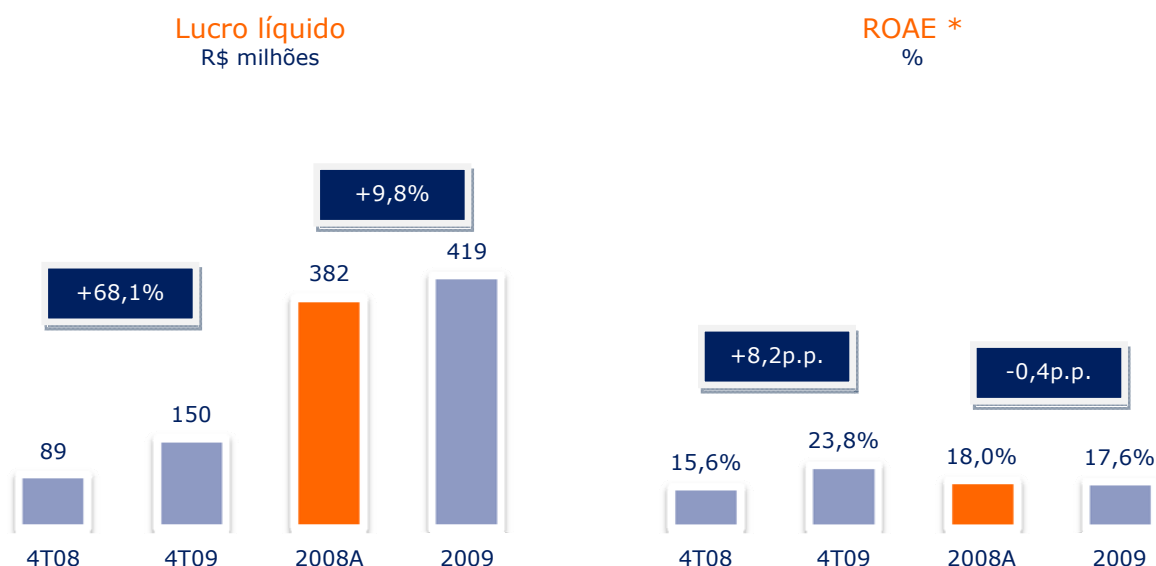
As despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram queda de R\$82,1 milhões em 2009 em relação a 2008 e R\$ 37,1 milhões no 4T09 em relação ao 4T08, explicada pelo maior aproveitamento de prejuízos fiscais pela Companhia.

Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%	3T09	Δ%	2009	2008	Δ%
Lucro líquido	149,7	89,1	68,1%	81,0	84,8%	419,1	415,9	0,8%
Lucro líquido ajustado*	149,7	89,1	68,1%	81,0	84,8%	419,1	381,8	9,8%
ROAE	23,8%	15,6%	8,2p.p.	12,9%	10,9p.p.	17,6%	19,6%	-2,0p.p.
ROAE ajustado*	23,8%	15,6%	8,2p.p.	12,9%	10,9p.p.	17,6%	18,0%	-0,4p.p.

* Ajuste excluindo o resultado de R\$34 milhões obtido com a alienação da participação na Telemar Participações S.A. no 2T08.

O lucro líquido atingiu R\$419,1 milhões em 2009, representando um aumento de 9,8% em relação ao lucro líquido recorrente de 2008. A rentabilidade do patrimônio em 2009 foi de 17,6%, queda de 0,4 p.p. em relação a 2008. A administração encaminhou à Assembleia proposta de distribuição do resultado que contempla o pagamento de dividendos no montante de R\$199,1 milhões, equivalentes a 50% do lucro líquido ajustado do exercício.



(*) Return on average equity – anualizado

Principais eventos do 4T09 e subsequentes

Brasilveículos e Brasilsaúde | Em 6 de outubro de 2009, a Companhia divulgou “Fato Relevante” informando que naquela data havia recebido carta do Banco do Brasil S.A. manifestando o interesse em adquirir a totalidade da participação da SulAmérica na controlada Brasilveículos Companhia de Seguros (“Brasilveículos”), onde a SulAmérica possui 60% do capital social votante e 30% do capital social total. A manifestação do interesse recíproco da Companhia e do Banco do Brasil em rever o modelo de negócios e a estrutura acionária da Brasilsaúde Companhia de Seguros (“Brasilsaúde”), cuja participação da Companhia é de 50,05% do capital total e votante, também foi divulgada naquele mesmo fato relevante. Nesta data ainda não é possível antecipar o prazo para conclusão das negociações.

Programa de recompra de ações da Sul América S.A. | Em 7 de outubro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia divulgou fato relevante informando que aprovou programa de recompra de ações da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior utilização em seu Plano Geral de Opção de Compra de Ações. A quantidade de units a serem adquiridas é de até 1.046.872, representativas de 1.046.872 ações ordinárias e 2.093.744 ações preferenciais correspondendo a 3% das units em circulação no mercado e a aproximadamente 1,1% do total de ações de emissão da Companhia em 30 de setembro de 2009.

Alteração na administração | Em 4 de dezembro, a companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o seu diretor-presidente, Patrick de Larragoiti Lucas, comunicou ao Conselho de Administração da companhia sua decisão de não se candidatar a um novo mandato na presidência da diretoria executiva a partir de março de 2010. A partir daquela data, e uma vez sendo a matéria devidamente aprovada pelos órgãos societários, o executivo permanecerá na presidência do Conselho, deixando de acumular as posições que atualmente ocupa de diretor-presidente e presidente do Conselho de Administração, medida que reforça o compromisso da SulAmérica com as melhores práticas de governança corporativa.

Sul América S.A. passa a integrar as carteiras do ISE e do IBrX | Em dezembro de 2009, a Sul América S.A. foi reconhecida pela relevância que tem dedicado à sustentabilidade, sendo a primeira seguradora a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE. Também em dezembro, as *units* da companhia foram incluídas nas carteiras, válidas a partir de janeiro de 2010, do Índice BM&FBovespa Financeiro - IFNC e do Índice Brasil - IBrX.

Prêmios complementares de seguro saúde individual no Estado da Bahia | Em julho de 2005, a ANS autorizou a SulAmérica a reajustar em 26,1% os preços das apólices de seguro saúde individual emitidas anteriormente a 1º de janeiro de 1999. Esse reajuste deveria ter sido aplicado no período de julho de 2005 a junho de 2006, respeitando o aniversário dos contratos. Em razão de uma decisão judicial provisória, o reajuste foi suspenso na ocasião, sendo cobrado o mesmo percentual de reajuste dos planos novos (11,69%). No final de novembro de 2009, a decisão provisória foi cassada, devolvendo à SulAmérica o direito de ter suas mensalidades corrigidas, conforme ocorreu nos demais Estados da Federação. A partir de dezembro de 2009, os segurados da Bahia tiveram acrescidos ao valor da mensalidade a diferença de 12,9% referente ao reajuste aplicado em 2005 e os saldos retroativos têm sido cobrados dos segurados desde janeiro de 2010.

Política de distribuição de dividendos referente aos exercícios sociais de 2009, 2010 e 2011 | O Conselho de Administração em reunião realizada em 23 de fevereiro de 2010 aprovou proposta de política de distribuição de dividendos dos resultados apurados nas demonstrações financeiras dos exercícios sociais de 2009, 2010 e 2011 contemplando o montante de 50% do lucro líquido anual ajustado. As distribuições, em cada caso, ficam sujeitas às respectivas propostas de destinação do lucro líquido pela administração da Companhia e à competente aprovação em Assembleia Geral Ordinária, podendo ser revistas com base nos planos e necessidades da Companhia, considerados à ocasião, tais como, entre outros, aquisições e investimentos relevantes e atendimento a exigências regulatórias. Em qualquer caso, serão computadas em tais percentuais eventuais distribuições de dividendos intermediários ou intercalares ou de juros sobre capital próprio realizadas no curso do exercício em questão.

Cobertura de analistas

Instituição	Analista	Telefone	Email
Ágora	Filipe Acioli	+55 (21) 2529-0979	filipe.lobes@agorainvest.com.br
BES	Mariana de Barros	+55 (11) 3074-7356	mbarros@bessecurities.com.br
Bradesco	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363	carlosfiretti@bradescobbi.com.br
BTG Pactual	Eduardo Nishio	+55 (21) 3262-9748	eduardo.nishio@btgpactual.com
Fator	Iago Whately	+ 55 (11) 3049-9480	iwhately@bancofator.com.br
Itaú	Alcir Freitas	+ 55 (11) 3073-3042	alcir.freitas@itau.com.br
Morgan Stanley	Javier Martinez	+1 212 761 4542	javier.martinez.olcoz@morganstanley.com
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756	havier@ santander.com.br
Votorantim Corretora	Gustavo Sechin	+ 55 (11) 3043-5874	gustavo.sechin@votorantimcorretora.com.br

Departamento de Relações com Investidores

Tel.: (21) 2506-9111

E-mail: ri@sulamerica.com.br

www.sulamerica.com.br/ri

Rua Beatriz Larragoiti Lucas, 121, 6º andar

20211-903 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Anexo I – Sumário da demonstração de resultado

R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%	3T09	Δ%	2009	2008	Δ%
Prêmio de seguros	2.286,8	2.031,3	12,6%	2.244,3	1,9%	8.679,6	7.723,2	12,4%
Prêmios cedidos em resseguros, retrocessão, consórcios e fundos	(47,0)	(123,4)	-61,6%	(96,7)	-51,4%	(390,4)	(406,7)	-4,0%
Prêmios retidos	2.239,8	1.907,9	17,4%	2.147,6	4,3%	8.289,2	7.316,5	13,3%
Variação de provisões técnicas das operações de seguros	(153,0)	(83,6)	83,0%	(164,5)	-7,0%	(512,0)	(331,4)	54,5%
Prêmios ganhos	2.086,8	1.824,3	14,4%	1.983,0	5,2%	7.777,2	6.985,1	11,3%
Sinistros retidos e despesas com benefícios	(1.474,1)	(1.263,6)	16,7%	(1.467,8)	0,4%	(5.700,1)	(4.958,1)	15,0%
Despesas de comercialização	(242,0)	(208,1)	16,3%	(227,1)	6,6%	(880,7)	(776,4)	13,4%
Margem bruta	370,7	352,6	5,1%	288,2	28,6%	1.196,4	1.250,5	-4,3%
Outras receitas (despesas) operacionais de seguros	(51,2)	(56,7)	-9,8%	(42,5)	20,5%	(105,9)	(83,9)	26,2%
Operações de previdência	6,6	1,8	271,1%	15,9	-58,8%	27,4	14,7	87,0%
Resultado com operações de assistência à saúde	8,4	3,5	138,4%	7,5	11,4%	30,9	28,6	8,0%
Resultado da atividade financeira	4,6	4,4	6,1%	4,7	-1,9%	19,5	23,4	-16,7%
Despesas administrativas	(252,1)	(243,6)	3,5%	(243,4)	3,6%	(944,5)	(936,9)	0,8%
Despesas com tributos	(52,8)	(40,2)	31,3%	(40,9)	29,1%	(177,9)	(175,4)	1,4%
Resultado financeiro	129,8	135,7	-4,3%	139,3	-6,8%	564,5	497,0	13,6%
Resultado patrimonial	4,7	0,0	n.a.	0,5	882,4%	10,0	187,5	-94,7%
Resultado antes do imposto e participações	168,7	157,4	7,2%	129,2	30,5%	620,4	805,4	-23,0%
Imposto de renda e contribuição social	0,3	(36,8)	n.a.	(36,2)	n.a.	(129,8)	(211,9)	-38,8%
Participação nos lucros	(14,5)	(24,2)	-40,1%	(3,3)	335,7%	(34,9)	(47,4)	-26,3%
Participação de acionistas não controladores	(4,8)	(7,3)	-34,2%	(8,7)	-45,0%	(36,6)	(130,2)	-71,9%
Lucro líquido	149,7	89,1	68,1%	81,0	84,8%	419,1	415,9	0,8%

Anexo II – Sumário do balanço patrimonial

Ativo R\$ milhões	2009	2008	Δ%
Ativo circulante	7.791,7	6.395,6	21,8%
Disponibilidade e aplicações financeiras	5.030,4	4.019,3	25,2%
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.765,8	1.468,1	20,3%
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	108,8	151,0	-28,0%
Despesas de comercialização diferidas	370,8	298,1	24,4%
Outros ativos circulantes	515,9	459,0	12,4%
Ativo realizável em longo prazo	4.451,5	4.269,6	4,3%
Aplicações financeiras	1.887,6	1.883,8	0,2%
Depósitos judiciais e fiscais	1.655,2	1.617,7	2,3%
Despesas de comercialização diferidas	140,9	142,8	-1,3%
Outros ativos não circulantes	767,8	625,4	22,8%
Ativo permanente	190,2	216,7	-12,2%
Ativo total	12.433,4	10.881,8	14,3%
Passivo R\$ milhões	2009	2008	Δ%
Passivo circulante	5.544,9	4.658,2	17,0%
Empréstimos e financiamentos	5,8	10,0	-42,1%
Outras obrigações a pagar	725,8	589,9	7,0%
Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência	424,1	365,7	16,0%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	3.898,0	3.254,5	19,8%
Provisões técnicas de previdência	431,2	378,9	13,8%
Outros passivos contingentes	60,0	59,2	1,3%
Passivo não circulante	4.156,8	3.716,6	11,8%
Obrigações a pagar	1.008,9	913,5	10,4%
Empréstimos e financiamentos	278,3	254,8	9,2%
Outras contas a pagar	195,4	167,4	16,7%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	753,8	655,0	15,1%
Provisões técnicas de previdência	1.475,4	1.274,5	15,8%
Outros passivos contingentes	445,0	451,4	-1,4%
Participação dos acionistas não controladores	249,2	221,3	12,6%
Patrimônio líquido	2.482,5	2.285,6	8,6%
Passivo total	12.433,4	10.881,8	14,3%

Anexo III – Glossário

Termo	Definição
Índice de sinistralidade	Sinistros retidos divididos pelos prêmios ganhos
Índice de despesas de comercialização	Despesas de comercialização de seguros divididas pelos prêmios ganhos
Índice de margem bruta	Margem bruta dividida pelos prêmios ganhos
Índice de despesas administrativas	Despesas administrativas divididas pelos prêmios retidos
Índice de despesas com tributos	Despesas com tributos divididas pelos prêmios retidos
Índice de outras receitas (despesas) operacionais	Outras receitas (despesas) operacionais divididas pelos prêmios retidos
Índice combinado	Indicador de eficiência operacional das seguradoras que é medido pela soma do resultado da divisão das despesas com sinistros mais comissões pelos prêmios ganhos com o resultado da divisão das despesas administrativas pelos prêmios retidos
Índice de endividamento	Divisão dos empréstimos e financiamentos pelo patrimônio líquido
Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)	Divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio do período. Indicador anualizado para períodos intermediários
Patrimônio líquido médio	Média do patrimônio líquido no início e no fim do período